

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA**

**DE**

**BEISEBOL E SOFTBOL**

**2021**

**Revisado**

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA  
DE  
BEISEBOL E SOFTBOL**

<i>CT</i>	<i>Denominação</i>	<i>Em vigor</i>
<i>1</i>	REGIMENTO GERAL: COMPETIÇÕES BRASILEIRAS	<i>01/jan/2021</i>
<i>2</i>	PROTEÇÃO ao ARREMESSADOR e ao RECEPTOR	<i>01/jan/2021</i>
<i>3</i>	DIVISÃO das CATEGORIAS	<i>01/jan/2021</i>
<i>4</i>	REGIMENTO de COMPETIÇÕES	<i>01/jan/2021</i>
<i>5</i>	EQUIPAMENTO de USO INDIVIDUAL	<i>01/jan/2021</i>
<i>6</i>	T-BOL: REGULAMENTO BÁSICO	<i>01/jan/2021</i>

## **REGIMENTO GERAL: COMPETIÇÕES BRASILEIRAS**

1. Todos os eventos que envolvem duas ou mais equipes filiadas à CBBS, deverão obedecer as CONDIÇÕES TÉCNICAS (CT) na íntegra.

1.1 - Comissão Técnica dos eventos. De acordo com os estatutos da CBBS, em todos os eventos oficiais constantes no calendário oficial da CBBS, o Presidente da CBBS nomeará o Diretor Técnico da Competição e ambos designarão os membros da Comissão Técnica do evento. A essa Comissão Técnica, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo estatuto da entidade, é conferida autonomia para resolver e decidir todos os casos omissos, imprevistos (por exemplo condições climáticas desfavoráveis), inscrição, renovação, empréstimos, transferências de atletas, alteração na relação da Delegação, etc., não discutidos e não combinados no Congresso Técnico do evento e também os casos não previstos neste CT;

1.2 - Comissão Disciplinar. A partir de 2017, em todos os eventos oficiais da CBBS, será formada uma Comissão Disciplinar composta por 5 membros nomeados pelo STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) da CBBS, que trabalharão sob a direção de um Presidente, um Relator e um Procurador escolhidos por estes membros. Esta Comissão julgará em procedimento sumário, estando assegurados a ampla defesa e o eventual contraditório do eventual infrator. Das decisões da Comissão Disciplinar caberão recursos ao STJD.

2. Taxas. O não pagamento das taxas abaixo para as respectivas Federações e CBBS conforme o caso, não permite os clubes e os atletas a participarem dos eventos oficiais inclusive Torneios Regionais classificatórios:

- (a) Taxa anual de clube
- (b) Taxa de inscrição (nova) ou renovação anual dos atletas
- (c) Taxa de empréstimos de atletas e
- (d) Taxa de transferência de atletas

### Parágrafo Único

*Todos os clubes deverão apresentar a inscrição (nova) ou a renovação anual de seus atletas às respectivas Federações e à CBBS até duas semanas antes do evento oficial que o referido atleta irá participar. Um atleta, uma vez inscrito por um determinado clube junto à sua Federação e à CBBS, cria-se um vínculo que permanecerá até que haja transferência para uma outra equipe. A partir de 2007, toda inscrição ou renovação anual deverá ser acompanhada obrigatoriamente de atestado médico. As inscrições novas e as renovações deverão ser feitas obrigatoriamente primeiro nas respectivas Federações e depois na CBBS.*

3. Logo após o término de Torneios ou Campeonatos Classificatórios para eventos oficiais da CBBS, a Comissão Organizadora deverá obrigatoriamente relatar e enviar à sua respectiva Federação e à CBBS, os resultados e eventuais ocorrências de todas as partidas;

4. Para eventos oficiais da CBBS em duas ou mais fases, todas as equipes inclusive a equipe candidata a sediar a fase final, são obrigados a participarem de todas as fases desta competição. Caso não classifique, a sede passará para o segundo candidato ou será indicada pela CBBS. Toda

sede e sub sedes precisam ter infraestrutura necessária para sediar os eventos oficiais: ambulância, médico, assistência odontológica, alojamentos, qualidade nas refeições e retaguarda (som, locução, gandula, piano para *strike/ball/out*, placar, breu, etc.);

5. Para incentivar a prática do beisebol em uma determinada região, a CBBS poderá convidar uma equipe que representa esta localidade para participar da fase final do Campeonato. O número de participantes num evento poderá ser decidido pela CBBS por: (a) critério técnico; (b) incentivo a novas equipes e ou regiões ou (c) convite às equipes estrangeiras;

6. Bebidas alcoólicas, cigarros, produtos e substâncias nocivas à saúde do atleta:

6.1 - É proibido entrar na arquibancada dos Estádios com bebidas alcoólicas. Deverão ser consumidos em locais próprios;

6.2 - Para todas as categorias:

(a) É terminantemente proibido o consumo de cigarros e bebidas alcoólicas dentro dos campos, nos *bench's*, nas arquibancadas e em volta dos campos, antes, durante e após os jogos ou treinos e

(b) É terminantemente proibido o uso de qualquer tipo de armas, drogas, explosivos, estimulantes, produtos e substâncias nocivas à saúde, dentro e fora dos campos

6.3 - Os atletas estão proibidos de consumir cigarros e bebidas dentro e fora dos campos;

6.3.1 - Normas esportivas brasileiras e internacionais:

*Todo atleta que consumir bebidas alcoólicas, cigarros, produtos e substâncias nocivas à saúde e/ou fazer uso de qualquer tipo de armas dentro e fora do campo, NÃO TERÁ DIREITO À CONVOCAÇÃO E DEFENDER A SELEÇÃO BRASILEIRA DE BEISEBOL. Se o fato ocorrer com algum atleta integrante de uma Seleção Brasileira, o mesmo será automaticamente EXPULSO DESTA DELEGAÇÃO com as devidas penalidades.*

6.4 - É terminantemente proibido o consumo de cigarros e bebidas alcoólicas para os atletas da categoria Adulta quando estiverem uniformizados, mesmo que estejam em áreas apropriadas;

PENALIDADES referente ao item 6 serão sancionadas pela Comissão Disciplinar e/ou STJD. O infrator perderá o direito de pleitear a Bolsa Atleta e se for bolsista, o recebimento será suspenso.

7. Atletas brasileiros no exterior e atletas estrangeiros

7.1 - De acordo com os critérios internacionais é permitida a participação de atletas brasileiros em atividade no exterior (categoria amadora ou profissional) nos eventos oficiais da CBBS. Esses atletas deverão estar devidamente registrados pela equipe na respectiva Federação e CBBS;

7.2 - É permitida a participação de atletas estrangeiros residentes no Brasil em eventos oficiais da CBBS, desde que tenha RNE (Registro Nacional de Estrangeiros) ou autorização expressa do órgão consular;

7.3 - É permitida a participação de até 3 (três) atletas estrangeiros por equipe não residentes no Brasil, mas convidados (ou contratados) pelos clubes especialmente para o evento. Apresentar: (a) carta de autorização da Federação e do seu clube de origem; (b) visto de entrada e (c) inscrever na CBBS e nas respectivas Federações;

4

8. Premiação básica

8.1 - Coletivo

Campeão, Vice campeão, 3º colocado e 4º colocado

8.2 - Individual

<i>Ataque</i>	<i>Defesa</i>	<i>Geral</i>
1º Melhor rebatedor	Melhor arremessador	Jogador mais esforçado
2º Melhor rebatedor	Arremessador destaque	Melhor jogador do Campeonato
3º Melhor rebatedor	Melhor receptor	Técnico campeão
Melhor empurrador de carreiras	Melhor defensor interno	
Melhor conquistador de carreiras	Melhor defensor externo	
1º Rei do Home Run		
2º Rei do Home Run		
Melhor roubador de bases		

8.3 - Para competições de menores

Premiar um atleta destaque da Chave Prata, um do Bronze e um do Incentivo

8.4 - A partir de 1997, por critério da CBBS, a premiação aos atletas será limitada em até 3 (três) troféus e em caso excepcional até 4 (quatro) troféus que serão distribuídos pela ordem de importância. Mesmo que o atleta tenha direito através de índice estatístico, deverá ser observado a quantidade máxima de prêmios a fim de incentivar o maior número de atletas. Para a categoria Juvenil, Sub 23 e Adulta, a quantidade de distribuição dos troféus não será limitada. Para os eventos com várias fases, fica a critério da Comissão Técnica do evento escolher os índices das fases que serão consideradas;

8.5 - Parâmetros para os cálculos de índice de *batting*:

<i>categoria</i>	<i>comparecimento</i>
Pré-Infantil e Infantil	Comparecimento mínimo ao <i>bat</i> de 1,8 vezes a quantidade de jogos
Pré-Júnior, Júnior, Juvenil e Sub 23	Comparecimento mínimo ao <i>bat</i> de 2,1 vezes a quantidade de jogos
Adulto	Comparecimento mínimo ao <i>bat</i> de 2,7 vezes a quantidade de jogos

8.6 - A premiação de *Home Run* (rebatida para fora do campo) será entregue conforme o critério abaixo:

- (a) Maior quantidade de *Home Runs* (*HR*);
- (b) Maior quantidade de *Running Home Runs* (*RHR*);
- (c) Maior quantidade de carreiras empurradas com o(s) *HR(s)*;
- (d) Maior quantidade de carreiras empurradas com o(s) *RHR(s)*;
- (e) Menor número de comparecimento ao *bat*;
- (f) Melhor índice de *slugging* (potência) e
- (g) Melhor índice de *batting*

9. Protestos. Os protestos relacionados à decisão dos árbitros referentes a uma jogada (protestos técnicos), deverão ser formalizados junto ao árbitro principal e ratificado por escrito pelo Chefe da Delegação para a Comissão Técnica do evento no prazo máximo de 10 (dez) minutos. Neste protesto, o apelante deverá citar os itens da regra oficial de beisebol que podem não estar sendo aplicadas ou sendo infringidas. O jogo deverá ser interrompido até que se obtenha o veredito da Comissão Técnica. Todo protesto deverá ser acompanhado de R\$ 500,00 (quinhentos reais) em espécie que, em caso de procedência a importância será devolvida;
10. Não será permitido o uso de aparelhos de som, amplificadores sonoros elétricos, buzinas de ar comprimido ou similar pelos torcedores nas arquibancadas durante os jogos prejudicando o seu andamento, sob pena da equipe da referida torcida perder o jogo;
11. A equipe que não comparecer no campo, perderá todos os jogos programados nesse dia por WO e depois será julgada pelo STJD;
12. A equipe que abandonar uma partida inacabada, perderá esse jogo por WO e depois será julgada pelo STJD;
13. A equipe que recusar a entrar no campo para jogar, perderá essa partida por WO e depois será julgada pelo STJD;
14. A equipe que chegar atrasada, poderá jogar desde que esteja dentro do tempo de espera estabelecido pelas regras de atraso, mas depois será julgada pelo STJD;
15. A equipe que não tiver atletas suficientes para iniciar uma partida, após aguardar o tempo de espera estabelecido pela regra, perderá esse jogo por WO e depois será julgada pelo STJD;
16. A equipe que não tiver atletas suficientes para continuar uma partida, essa partida será confiscada, perderá esse jogo por WO e poderá ser julgada pelo STJD;
17. É proibida a entrada de pessoas que não estiverem trabalhando nas áreas reservadas do back net. Somente poderão permanecer neste local, anotadores, membros da Comissão Técnica dos eventos, pessoal da retaguarda, Diretoria da CBBS e pessoas autorizadas;
18. Os regulamentos, relações das delegações e tabelas de jogos contidos nas revistas do Campeonato e notícias do Campeonato no site da CBBS, não são oficiais;
19. Empréstimos e Transferências de atletas. Deverão ser oficializados até **30 (trinta) dias** antes do início dos Campeonatos e observar as normas vigentes para o ano de 2021. É necessário a carta de liberação do clube de origem sendo que toda a responsabilidade será da pessoa que assinar essa liberação, inclusive do pagamento das taxas que precisam vir acompanhadas da carta sem a qual não terá validade;
20. Comercialização. O direito de comercialização dos eventos oficiais é exclusivo da CBBS;
21. Seguindo as normas da WBSC, todas as equipes deverão comunicar e ter autorização da CBBS para participar de competições internacionais no exterior. Comunicar também a CBBS quando tem equipes estrangeiras participando em Torneios particulares. É proibida a participação de equipes estrangeiras nos Campeonatos Brasileiros. É permitida noutras competições desde que sejam convidadas oficialmente pela CBBS;
22. É obrigatório o consumo de refeições no *baitem*. Caso contrário é obrigatório o pagamento mínimo de 15 (quinze) refeições por equipe. Nos eventos de 3 (três) dias, as sedes poderão dispensar uma janta por equipe desde que seja avisado no máximo até o dia do Congresso Técnico e Sorteio. As equipes que ficarem em hotéis estão dispensadas do café da manhã;

23. Anotação. Em 2021, todas as equipes deverão apresentar um(a) anotador(a) para anotar os jogos na mesa oficial da anotação. A anotação deverá ser completa, inclusive com o fechamento. Não haverá mais supervisão, ficando o(a) anotador(a) responsável pela estatística. Será cobrada uma multa de R\$ 350,00 da equipe caso não apresente o seu anotador(a). Todas as despesas correrão por conta do anotador(a);
24. Tanto os Diretores Técnicos quanto os anotadores tem autonomia para relatar ocorrências na súmula dos jogos;
25. Vistoria nos campos. A partir de 2015, a CBBS agenda vistorias periódicas obrigatórias nos campos;
26. É obrigatório a presença de um representante da AAA (ou nomeados por eles) em todos os Campeonatos da CBBS para ajudar, auxiliar, orientar e fiscalizar. As sedes deverão arcar com as despesas de transporte, estadia e refeição;
27. Na primeira reclamação de *strike/ball*, *safe/out* ou *fair/foul*, todos os integrantes da equipe ficam advertidos. Na segunda reclamação, o reclamante será expulso do jogo. Se não for possível identificar o reclamante, o técnico principal será expulso.

*São Paulo, 11 de dezembro de 2020*

*JORGE OTSUKA*  
*Presidente da CBBS*

*RICARDO IGUCHI*  
*Diretor Técnico da CBBS*

**PROTEÇÃO ao ARREMESSADOR e ao RECEPTOR**  
**para TODAS as CATEGORIAS**

1. Limitação de *innings* (*outs*) e ou número de arremessos de bolas que um arremessador poderá arremessar por dia, conforme categoria:

<i>categorias</i>	<i>nº de innings</i>	<i>nº de arremessos</i>
Pré-Infantil	-	até 50 bolas
Infantil	-	até 60 bolas
Pré-Júnior e Júnior	-	até 75 bolas
Juvenil	-	até 85 bolas
Adulta	09 ou 27 outs	-

(a) O arremessador deverá ser substituído assim que alcançar o limite de *innings* por dia ou o número de arremessos de bolas por dia. O arremessador poderá terminar de “enfrentar” o rebatedor mesmo que alcance e ultrapasse o limite do número de arremessos;

(b) Nas competições de 3 (três) dias, o arremessador poderá arremessar todos os dias seguidos sem ultrapassar o limite da soma de arremessos de dois dias, não ultrapassando o limite diário pré-definido. As bolas extras para terminar de enfrentar o rebatedor não serão acumuladas na soma de arremessos;

(c) A contagem oficial do número de arremessos de bolas é da competência da anotadora oficial que pode e deve avisar o árbitro principal dos últimos 5 (cinco) arremessos permitidos e também nos casos quando ultrapassar o limite. Não há penalidade nesses casos;

(d) O aquecimento do arremessador nas trocas de ataque/defesa está limitado em 60 (sessenta) segundos. Nos dias de jogos as equipes deverão ter uma geladeira com gelos para serem colocados nos arremessadores após as atividades;

(e) Os arremessadores devem sempre fazer alongamentos antes e depois das atividades;

(f) Nas competições de 3 (três) dias, se um jogo foi interrompido por um motivo qualquer antes de ser considerado legal e for remarcado para o dia seguinte, o número de bolas arremessadas por um arremessador nesse jogo interrompido continua valendo. A “volta” começa do zero;

(g) O arremessador não poderá voltar a arremessar no mesmo dia quando estiver faltando,

Pré-Infantil	5 bolas ou menos
Infantil	6 bolas ou menos
Pré-Júnior e Júnior	8 bolas ou menos
Juvenil	9 bolas ou menos



(h) O arremessador (de todas as categorias) está proibido de simular lançamento para a 3ª base e lançar para a 1ª base e (b) quando simular lançamento para a 3ª base é obrigado a lançar;

(i) Somente na categoria Adulta: base por bola intencional não precisa lançar as bolas (antes de abrir a contagem)

2. Limitação do número de *innings* (ou *out*) que um receptor poderá atuar por dia conforme categoria:

Pré-Infantil	6 innings ou 18 outs (com uma volta)
Infantil	6 innings ou 18 outs (com uma volta)
Pré-Júnior	-
Júnior	-
Juvenil	-
Adulta	-

1 out = 1/3 de inning
2 out = 2/3 de inning
3 out = 1 inning completo

A anotadora oficial pode e deve avisar da troca. Não há penalidade caso ultrapasse o limite.

3. Um arremessador (de todas as categorias), tendo atuado como arremessador num determinado dia (qualquer número de arremessos), não poderá neste dia atuar como receptor;

Um receptor (de todas as categorias), tendo atuado como receptor num determinado dia (qualquer número de "recepções"), não poderá neste dia atuar como arremessador;

Antes do início de cada jogo, as equipes poderão solicitar à anotadora oficial, informações quanto a atuações dos arremessadores e receptores das outras equipes nos jogos anteriores. Tanto os árbitros quanto os anotadores poderão e deverão alertar quando percebem eventuais irregularidades dos arremessados ou receptores;

4. Da atuação do arremessador:

4.1 - O início de atuação de um atleta como arremessador na categoria pré-infantil é de 9 (nove) anos (ano calendário);

4.2 - Os arremessadores da categoria pré-infantil, infantil e pré-júnior, só poderão atuar como tal na sua categoria;

4.3 - Os arremessadores da categoria júnior (15 e 16 anos) poderão arremessar na categoria juvenil (respeitando as regras da sua categoria, inclusive do *dead ball*), durante o ano inteiro;

4.4 - Somente os arremessadores de 16 anos da categoria júnior (ano calendário), poderão arremessar também na categoria Adulta, somente no segundo semestre (a partir de 1º de julho), respeitando as regras da sua categoria;

4.5 - Os arremessadores da categoria Juvenil (17 e 18 anos), poderão atuar como tal na categoria adulta e Sub 23, respeitando as regras de atuação da sua categoria;

5. Os arremessadores das categorias Pré-Infantil não poderão arremessar bolas com efeitos ou curvas, bem como arremessos de lado ou por baixo. Poderão arremessar somente o *change up*. A partir da categoria Infantil, estão livres para arremessar qualquer tipo de bola;

5.1 - A não observância do item acima, o árbitro deverá comunicar o arremessador e o técnico, considerar o arremesso da bola como *ball* e a bola morre;

5.2 - Se uma rebatida for produto de um arremesso não permitido, o árbitro deverá consultar o técnico da equipe que está atacando e este poderá optar como rebatida válida ou o arremesso como *ball*;

5.3 - Na primeira reincidência, esse arremessador deverá ser retirado desse jogo

6. Para todas as categorias. Será permitido somente uma volta por jogo e duas voltas por dia ao arremessador (abrir o jogo considera-se uma volta), dentro das limitações a que tem direito;

7. Para categoria Adulta. O arremessador que ultrapassar o limite de out com um lance de *doble play* ou *triple play*, não será penalizado;

8. Regra de colisão no *home plate*

*(1) Um corredor tentando anotar ponto não pode desviar do seu caminho direto para o "home plate", com o intuito de colidir com o receptor (ou outro jogador cobrindo o "home plate"); se o árbitro julgar que o corredor tentando anotar ponto colidiu com o receptor (ou outro jogador cobrindo o "home plate") dessa maneira, deverá declará-lo "out" mesmo que o jogador que está cobrindo o "home plate" perca a posse da bola.*

*(2) Em tais circunstâncias, o árbitro deve declarar que a bola está morta; e todos os outros corredores devem retornar à última base tocada no momento da colisão.*

*Comentário - Regra 7.13 (1) O corredor, sem fazer esforço para alcançar o "home plate", abaixa o ombro, ou empurra o receptor com as mãos, cotovelos ou braços: esse procedimento pode ser interpretado como desvio do caminho para ir de encontro com o receptor; infringindo a Regra 7.13. Se o corredor desliza em direção ao "home plate" de maneira adequada, não deve ser julgado ter infringido a Regra 7.13. Um "sliding" deve ser considerado adequado, no caso de um "feet first slide" - o corredor desliza para tocar a base com os pés -, se nádegas e pés do corredor tocam o solo antes do contato com o receptor; (2) A menos que esteja de posse da bola, o receptor não pode bloquear o caminho do corredor enquanto este está tentando anotar o ponto. Se o árbitro achar que o receptor, sem estar de posse da bola, bloqueou o caminho do corredor, deverá declarar ou sinalizar que este corredor é "safe". A despeito do que foi dito acima, não ocorre uma violação desta Regra 7.13 se o receptor bloqueia o caminho do corredor a fim de apanhar um lançamento e o árbitro decide que ele não conseguiria efetuar a defesa se não se posicionasse dessa forma e que o contato com o corredor foi inevitável.*

São Paulo, 11 de dezembro de 2020

JORGE OTSUKA  
Presidente da CBBS

RICARDO IGUCHI  
Diretor Técnico da CBBS

## DIVISÃO das CATEGORIAS

1. Das categorias, faixas etárias, *innings*, bolas e dimensões para competições oficiais

categoria	idade	n° innings	bolas	dimensões em metros			
				H/P	H/B	H/Right	H/Back stop
T-Bol	05-08	5	couro		17,00	50,00	5,00
Pré-Infantil	07-10	6	couro	14,02	18,29	60,00	10,00
Infantil	11-12	6	couro	15,54	22,86	70,00	10,00
Pré-Júnior	13-14	7	couro	16,20	24,00	85,00	15,00 mín
Júnior	15-16	7	couro	18,44	27,45	c. oficial	18,28 mín
Juvenil	17-18	7	couro	18,44	27,45	c. oficial	18,28 mín
Sub 23	17-23	7	couro	18,44	27,45	c. oficial	18,28 mín
Adulto	19	9	couro	18,44	27,45	c. oficial	18,28 mín

Bolas oficiais (couro): América ou similar

1.1 - Para as categorias Júnior, Juvenil, Sub 23 e Adulta, recomendamos a distância para *home/right* e *home/left* de 100,58 m (330 pés) e *home/center*, 121,92 m (400 pés) aproximadamente. É necessário a colocação do poste de *home run* no *left fielder* e *right fielder*;

1.2 - Os esportes que sustentam as redes limitadoras de campo, deverão ter pontas protegidas. Recomenda-se o uso de telas com altura mínima de 1,65 m para Pré-Infantil e Infantil, 1,85 m para Pré-Júnior e 1,95 m para as demais categorias;

1.3 - As cores das redes limitadoras de campo deverão ser escolhidas por cada clube de tal maneira que não prejudiquem a visibilidade do público, principalmente dos árbitros quando das bolas rebatidas nos jardineiros externos a fim de evitar dúvidas quanto à rebatida ser *home run* ou de apenas 2 (duas) bases;

1.4 - Um jogador da categoria menores até Pré-Júnior, em qualquer posição que atue, está proibido de participar em competições de duas categorias acima:

Pré-Infantil	no	Pré-Júnior
Infantil	no	Júnior
Pré-Júnior	no	Juvenil

1.5 - Na categoria Pré-Infantil, a idade mínima para participar nos eventos oficiais é de 7 (sete) anos (ano calendário). Exemplo: 2020 - nascidos em 2013;

1.6 - A partir de 2010 é permitida a participação de atletas do sexo feminino nas categorias Pré-Infantil, Infantil e Pré-Júnior;

1.7 - A data para mudança de categoria é 31 de dezembro;

1.8 - Em todos os campos é necessário instalar o poste que auxilia na definição de *home run*. Este poste deverá ter altura mínima de 5 m, com diâmetro de 10 a 12 cm, pintado de branco ou amarelo com tela de 30 cm de largura e 2 m de altura;

1.9 - Em todos os campos é necessário delimitar a área do arremessador com um círculo de 2,74 m de raio, centralizado a 45,7 cm na frente do *pitcher's plate* em direção ao *home plate*;

1.10 - Em todos os campos é necessário delimitar a área do rebatedor com um círculo de 3,96 m de raio, centralizado no "bico" do *home plate*;

*Observação nos itens 1.9 e 1.10 - Nos campos gramados prevalece o limite definido pela grama (verificando periodicamente as medidas corretas)*

2. Na categoria Pré-Infantil e Infantil, os corredores avançam uma base quando a bola ultrapassar a linha dos 10 m (caso de *wild pitch* ou de *pass ball*). No caso da bola arremessada seja *foul ball* e mesmo que passe pelo receptor e ultrapasse a linha dos 10 m, o rebatedor-corredor avança somente para a primeira base.

2.1 - Somente na categoria Pré-Infantil

(a) Os corredores de base não poderão sair da base antes do arremesso oficial ao rebatedor. O infrator será declarado out por regra. Podem sair para a base seguinte depois que o arremessador soltar a base em arremesso oficial. Caso mais de um corredor cometer esta violação no mesmo arremesso, se penalizará somente ao mais adiantado e a bola será considerada morta;

(b) Os corredores da terceira base só poderão anotar pontos nas seguintes condições:

b1 - Por rebatidas ou produtos de jogada forçada;

b2 - Quando o receptor arremessar para tentar eliminar o corredor na primeira ou segunda base e ocorrer um erro do defensor caracterizando o segundo lance, o corredor da terceira base poderá anotar o ponto, desde que esteja posicionado na base ou retornado à base na ocasião do erro;

b3 - Quando o receptor tenta eliminar o corredor da terceira base e ocorrer um erro do defensor, esse corredor poderá anotar o ponto sem a necessidade de estar posicionado ou retornado à base;

b4 - O rebatedor/corredor e/ou os corredores após conquistar a segunda base, estarão livres para prosseguirem para *home* seja numa corrida contínua ou não;

(c) É proibido o "roubo de *home*". O infrator será declarado out;

(d) Quando o receptor arremessa para a primeira, segunda ou terceira base e o corredor da terceira base avança para *home* antes de ocorrer o erro do defensor,

i - se o corredor é safe, ele retorna para a terceira base;

ii - se é out, permanece o out porque ele correu por risco próprio

(e) Com o corredor na 3ª base, é proibido fazer qualquer tipo de *bunt* ou gesto de fazer *bunt* dentro do *batter's box*, depois que o arremessador entrar na posição para arremessar:

i - com menos de 2 (dois) outs, o corredor será declarado out;

ii - com 2 (dois) outs, o rebatedor será declarado out

3. Jogo interrompido legal. O jogo interrompido pelo árbitro por motivo de força maior é considerado legal (conforme a regra 4.10, item c), quando concluídos: 12

Pré-Infantil e Infantil	3 (três) innings
Pré-Júnior, Júnior, Juvenil e Sub 23	4 (quatro) innings
Adulto	5 (cinco) innings

3.1 - Quando a equipe que encerra o *innings* estiver ou conseguir a vantagem de carreiras, não é necessário encerrar o *inning* para a legalidade do jogo;

3.2 - Nos jogos limitados por tempo também não é necessário encerrar o *inning* para a legalidade do jogo;

3.3 - Quando ocorrer a interrupção de um jogo por motivo de força maior antes de ser considerado legal, um novo jogo deverá ser agendado pela Comissão Técnica com nova data, novo horário e novo local;

3.4 - Quando ocorrer a interrupção de um jogo empatado por motivo de força maior depois de ser considerado legal, a continuação deverá ser agendada pela Comissão Técnica com nova data, novo horário e novo local;

*Nota: Independentemente da legalidade do jogo e/ou jogo limitado por tempo, todo jogo interrompido por motivos de força maior e no entender da Comissão Técnica não haver possibilidade em agendar uma nova data, o jogo será considerado legal. Caso esteja empatado, será decidido por seguintes critérios técnicos obtidos no jogo:*

(1º) Maior número de corredores na base no "change";

(2º) Maior número de "strike outs";

(3º) Menor número de base por bolas e

(4º) Sorteio

#### 4. Called game

categoria	diferença de 15 pontos	diferença de 10 pontos
Pré-Infantil e Infantil	3º inning	4º ou 5º inning
Pré-Júnior, Júnior, Juvenil e Sub 23	3º ou 4º inning	5º ou 6º inning
Adulta	5º ou 6º inning	7º ou 8º inning

#### 5. Jogos empatados

5.1 - Os jogos empatados no período regulamentar deverão ser decididos por *Tie Break*, sem *innings* de prorrogação (o resultado do *Tie Break* define o vencedor desse jogo);

5.2 - *Tie Break*. No *Tie Break*, os técnicos devem escolher o seu rebatedor e comunicar o árbitro principal ao mesmo tempo. Os dois rebatedores anteriores deverão ocupar a 1ª e a 2ª base. O *inning* será iniciado com zero out. Caso persista o empate, as equipes reiniciarão os ataques com o próximo rebatedor que foi eliminado (ou salvo), também com zero *out*. Os dois rebatedores anteriores ocuparão a 1ª e a 2ª base;

5.3 - Em todos os eventos oficiais, cada equipe poderá jogar no máximo de 02 (duas) partidas por dia;

6. Em todos os eventos oficiais, cada equipe deverá trazer 2 (dois) árbitros credenciados pela Associação de Árbitros e Anotadores do Brasil (AAA). Caso não tenham, solicitar com

antecedência de 5 (cinco) dias úteis à AAA para providenciar a contratação dos mesmos. Os árbitros deverão estar devidamente uniformizados, trajando camisa polo azul claro oficial da AAA, calça social cinza, boné preto, sapato ou tênis preto e meia escura. No frio, blusão preto ou azul marinho sem identificação dos clubes. As despesas de transporte, alojamento, refeições e custos das suas atuações deverão ser acertadas com a AAA ou com a coordenação do evento. Os árbitros deverão estar aptos a atuarem como árbitro principal. Caso contrário, deverão contratar dois árbitros e pagar uma multa de R\$ 300,00 (trezentos reais).

6.1 - A partir de 2013, todos os árbitros deverão participar da Reciclagem Anual;

6.2 - Em todos os eventos da CBBS, a CBBS junto com a AAA terão autonomia para escalar o número de árbitros que atuarão nas partidas

7. Os árbitros deverão se apresentar ao coordenador, 30 (trinta) minutos antes do início do primeiro jogo do dia, mesmo que a sua equipe jogue o segundo jogo. Verificar qual o próximo jogo do dia que está escalado e apresentar-se à mesa da anotação antes do início do último *inning* do jogo em andamento. No final do dia, deverão verificar a escalação e horário para o dia seguinte;

8. Depois que o árbitro principal entregar as escalações para as equipes, o *line up* não poderá ser alterado a não ser que ocorra motivos de força maior que será verificado pela Comissão Técnica do evento;

9. Os *runner's coach* devem permanecer nos seus *coach's box*, com o risco dos árbitros definirem como um pedido de tempo no ataque;

10. Não será permitida a entrada dos membros (dirigentes) da delegação oficial dentro dos campos e dialogar com os árbitros durante o jogo com exceção somente para o técnico principal;

11. O rebatedor deverá permanecer dentro do seu *batter's box* a menos que peça tempo e o árbitro achar que o pedido é razoável;

12. O Diretor Técnico determinará o horário de entrega da escalação (*line-up*) do próximo jogo. Se for o primeiro jogo do dia, 20 (vinte) minutos antes do seu início;

13. Os atletas deverão agilizar as trocas de ataque/defesa em 12 (doze) segundos;

14. As equipes deverão ter sempre um receptor preparado com uso obrigatório da máscara para o aquecimento do arremessador, inclusive os técnicos e os seus auxiliares e também no "*bullpen*";

15. No *home run*, os membros da equipe do batedor não poderão invadir a área do *home* até o rebatedor tocar o *home plate*. O descumprimento desta regra resultará em uma advertência e se isto ocorrer novamente, o técnico principal será expulso do jogo;

16. Somente o receptor poderá ir até o montículo do arremessador para falar com o arremessador e isso só será permitido uma vez por *inning*. Também somente o receptor poderá ir até o montículo do arremessador na presença do técnico. Outros defensores não poderão ir em nenhum momento;

17. O "*knock*" durante o jogo só será permitido na primeira defesa de cada equipe;

18. É proibido o uso de acessórios tais como brincos e piercing dentro dos campos pelos atletas, técnicos e árbitros;

19. Não será permitida a invasão de atletas do *bench* para dentro do campo, principalmente na área do *home plate* enquanto o lance não estiver concluído;

20. Jogos limitados por tempo. Quando o jogo estiver chegando ao seu final, dependendo do seu andamento e do tempo que estiver faltando, o Diretor Técnico do campo terá a autonomia de decidir se encerra ou abre outro *inning*;
21. O não cumprimento de qualquer artigo do CT 03 será sancionado pela Comissão Técnica do evento, da seguinte maneira dependendo da gravidade:
- (1ª) advertência
  - (2ª) expulsão do técnico principal
  - (3ª) confisco do jogo ou
  - (4ª) eliminação da equipe do Campeonato
22. A partir de 2017, a categoria Sub 21 passará a ser Sub 23 que é para atletas de 17, 18, 19, 20, 21, 22 e 23 anos. Seguir o item 4.4 (página 11) do CT 02;
23. Para o cálculo do Ranqueamento, serão computados os resultados de todos os Campeonatos (menos Inter Seleções). Empate na pontuação será desempatado por sorteio e não muda nada na contagem mesmo quando tiver equipes estrangeiras pontuando

*São Paulo, 11 de dezembro de 2020*

*JORGE OTSUKA*  
*Presidente da CBBS*

*RICARDO IGUCHI*  
*Diretor Técnico da CBBS*

## **REGIMENTO BÁSICO de COMPETIÇÕES** **para TODAS as CATEGORIA**

Critérios OBRIGATÓRIOS em todos os eventos oficiais envolvendo equipes filiadas às Federações Estaduais e CBBS.

1. Sistema de jogos
  - 1.1 - Tabela de jogos a critério da Comissão Técnica do evento
    - (a) Primeiro evento do ano  
Pré-Infantil até Júnior: sorteio simples  
Juvenil até Adulto: considerar o desempenho das equipes no último evento do ano anterior;
    - (b) A partir do segundo evento  
Considerar o desempenho das equipes em todos os eventos oficiais anteriores do ano  
Cabeça de chave a critério da Comissão Técnica;
  - 1.2 - Empate nos jogos após os *innings* normais: *Tie Break*;
  - 1.3 - Haverá *called game* para todos os jogos, inclusive para os jogos da fase final;
  - 1.4 - Todas as equipes deverão ceder 3 bolas novas no início de cada jogo que participar e tantas quantas forem necessárias para o andamento do jogo;
  - 1.5 - Será cobrada uma taxa de participação por equipe participante, no valor a ser determinado pela Comissão Organizadora do evento;
  - 1.6 - *Fair Play*. Todos os atletas são obrigados a perfilar em no início e no término dos jogos. Nas categorias Juvenil, Sub 23 e Adulta, somente no início do jogo;
  - 1.7 - Todos os atletas deverão participar da Abertura e Encerramento, devidamente uniformizados;
  - 1.8 - Critério Técnico (básico) para desempate na classificação das equipes dentro dos grupos e da classificação geral das equipes:
    - a) maior número de vitórias;
    - b) confronto direto;
    - c) maior *TQB* (*Team's Quality Balance*);
    - d) maior saldo de pontos;
    - e) maior número de pontos a favor e
    - f) sorteio

$TQB = (\text{Pontos conquistados}/\text{Número de innings atacados}) - (\text{Pontos cedidos}/\text{Número de innings defendidos})$

*Dependendo do sistema de jogos dentro dos grupos, não haverá o item confronto direto. Após a definição de uma equipe por um determinado item, retornar sempre ao item a) para continuar a definição das demais equipes.*



## 2. Regras e Condições Técnicas

2.1 - As regras dos jogos são as regras oficiais de beisebol adotadas pela CBBS que são as regras da COPABE/WBSC (IBAF);

2.2 - As seguintes CTs devem ser seguidas:

- CT - 01 Regimento Geral
- CT - 02 Proteção ao arremessador e ao receptor
- CT - 03 Divisão das categorias
- CT - 04 Regimento de competições
- CT - 05 Equipamentos de uso individual
- CT - 06 T-BOL - Regulamento básico

2.3 - Somente para as categorias Pré-Infantil, Infantil, Pré-Júnior e Júnior. O arremessador deverá ser substituído quando num jogo atingir os rebatedores (*dead ball*) conforme segue:

3 (três) rebatedores no mesmo <i>inning</i>
5 (cinco) rebatedores no mesmo jogo
2 (duas) vezes no mesmo rebatedor no mesmo jogo

*O arremessador substituído poderá ocupar outra posição exceto receptor e não poderá voltar a arremessar neste jogo.*

2.4 - Visita ao arremessador. Não é considerada como uma visita quando o técnico antes de cruzar a linha do *fair/foul* avisar claramente e verbalmente o árbitro principal de que irá efetuar a troca do arremessador

(a) Juvenil, Sub 23 e Adulto. O técnico poderá visitar o arremessador 3 (três) vezes durante o jogo. A partir da 4ª (quarta) visita, o arremessador é automaticamente substituído e deverá ser retirado do jogo. Quando sucederem 2 (duas) visitas no mesmo *inning* com o mesmo arremessador, o técnico deverá retirar esse arremessador do jogo. Somente o receptor poderá acompanhar o técnico para dirigir-se ao montículo do arremessador. Durante a penalidade, é permitida 1 (uma) visita do técnico ao arremessador a cada 3 (três) *innings* extras;

(b) Pré-Infantil, Infantil, Pré-Júnior e Júnior. O técnico poderá visitar o arremessador 3 (três) vezes durante o jogo. A partir da 4ª (quarta) visita, o arremessador é automaticamente substituído e poderá ocupar qualquer outra posição, exceto receptor e não poderá voltar a arremessar neste jogo. Quando sucederem 2 (duas) visitas no mesmo *inning* com o mesmo arremessador, o técnico deverá retirar esse arremessador do jogo. Somente o receptor poderá acompanhar o técnico para dirigir-se ao montículo do arremessador. Durante a penalidade é permitida 1 (uma) visita do técnico ao arremessador a cada 3 (três) *innings* extras;

2.5 - No ataque, o técnico poderá pedir tempo para:

- a) Substituição;
- b) Transmitir instruções 3 (três) vezes durante o período regulamentar e 1 (uma) vez a cada 3 (três) *innings* extras;
- c) Na opinião do árbitro, indispensável para o bom andamento do jogo;

2.6 - Quando o jogador é ao mesmo tempo técnico da equipe, toda vez que se dirigir ao arremessador para instruí-lo, será feita 1 (uma) contagem;

2.7 - Somente o receptor poderá ir até o montículo do arremessador 1 (uma) vez por inning;

2.8 - O uso do *DH* (*designated hitter*) é opcional para as categorias Adulta, Sub 23, Juvenil e Júnior;

### 3. Delegações

3.1 - Entregar a relação da Delegação com todos os seus componentes até 20 (vinte) dias antes do evento para a CBBS e à cidade sede, contendo no máximo:

- 1) um Chefe da Delegação (obrigatório)
- 2) um Delegado
- 3) um Manager (coordenador)
- 4) um Anotador (obrigatório)
- 5) um Médico
- 6) um Técnico Principal e até três Técnicos Auxiliares (todos uniformizados, podendo ser iguais ou não dos atletas)
- 7) um Fisioterapeuta
- 8) um Preparador Físico
- 9) Atletas com nome completo, com data de nascimento em ordem decrescente, número da camisa de 1 a 99, se bate de direita ou esquerda, se arremessa de direita ou esquerda, número de inscrição na Federação e CBBS, colocar se é transferido ou emprestado e o nome da equipe de origem. Não há limite de atletas. Somente 24 (vinte e quatro) desta relação poderão constar no *line up* e participar do jogo
- 10) dois Árbitros credenciados pela AAA e aptos a atuarem de principal (obrigatório) devidamente uniformizados com camisa azul claro oficial da AAA, calça social cinza, boné preto, sapato ou tênis preto e meia escura. No frio, blusão preto ou azul marinho sem identificação dos clubes

(a) Idade mínima dos árbitros:

até Pré-Júnior	15 anos
Júnior para cima	18 anos

(b) Árbitros. Poderão atuar somente aqueles que participaram da Reciclagem Anual;

(c) No caso dos árbitros relacionados na relação da Delegação não estiverem aptos a atuarem no entendimento do Coordenador de Árbitros, os mesmos serão substituídos e serão cobradas as taxas de arbitragem, mesmo que estejam aptos a atuarem em outras categorias;

(d) Aqueles que constam como chefe da Delegação, técnico principal, técnicos auxiliares ou jogador na relação oficial da Delegação, não podem atuar como árbitros;

(e) As alterações na relação da Delegação poderão ser feitas até a véspera do evento quando se trata de atletas da própria equipe;

(f) Em caso de haver irregularidades na idade dos atletas, a equipe além de perder os pontos do jogo neste evento, será julgada pela Comissão Disciplinar e STJD;

(g) Na relação da Delegação deverá constar o contato (número de telefone, celular, e-mail e WhatsApp) dos responsáveis;

3.2 - Quando solicitada pela Comissão Técnica do evento, é obrigatória a apresentação da "carteirinha" de identidade dos atletas junto com a relação da Delegação, devidamente atualizadas na CBBS e nas respectivas Federações ou uma relação autenticada pela CBBS;

3.3 - Desmembramento (opcional) de uma equipe em duas ou mais equipes:

(a) A equipe principal deverá ter no mínimo 15 (quinze) atletas da sua categoria;

(b) As equipes desmembradas deverão ter no mínimo 9 (nove) atletas da sua categoria;

(c) É obrigatória a apresentação da relação da Delegação com todos os seus componentes de acordo com CT 04 item 3.1, 20 (vinte) dias antes dos eventos oficiais e esses componentes deverão permanecer na íntegra durante todo o campeonato;

(d) Após o sorteio, tanto na fase classificatória quanto na fase final, se as equipes desmembradas de um clube estiverem no mesmo grupo, o primeiro jogo desse grupo deverá ser entre eles;

(e) As competições regionais eliminatórias deverão ser realizadas no mínimo de 20 (vinte) dias de antecedência dos eventos oficiais

3.4 - Somente atletas relacionadas no *line up* e constantes na relação da Delegação poderão permanecer dentro do *bench* e participar do referido jogo. Se um atleta não relacionado no *line up* entrar no jogo, este atleta deverá ser substituído imediatamente e a partida continuará normalmente. Não há penalidade. O árbitro e a anotadora podem e devem avisar. O nome do atleta deverá estar escrito da mesma forma na relação da delegação e no *line up*;

3.5 - Poderão permanecer dentro do *bench*, todos aqueles que estiverem relacionados na relação da Delegação: o técnico principal, os técnicos auxiliares, os atletas, o chefe da Delegação, o manager, o médico (se tiver), o preparador físico (se tiver) e o(a) anotador(a). Dentro do campo, somente o técnico, os técnicos auxiliares e os atletas todos devidamente uniformizados;

3.6 - Somente para as categorias Pré-Infantil e Infantil que estiverem atuando em um campo delimitado pela linha dos 10 (dez) metros: Todos deverão permanecer dentro do *bench*. Somente duas pessoas (técnico e/ou técnico auxiliar) poderão permanecer na área defrente ao *bench* até a linha demarcatória sem cadeira ou similar;

#### 4. Disciplina e Comissão Disciplinar

4.1 - Não será permitido insultos ou atitudes obscenas aos atletas ou a qualquer outro membro da Delegação adversária, aos árbitros e ao público;

4.2 - O atleta ou qualquer outro membro da Delegação devidamente identificado que for expulso, deverá retirar-se imediatamente do campo, não podendo permanecer dentro do *bench* e nem nas suas proximidades. Esse membro expulso fica automaticamente suspenso dos próximos 2 (dois) jogos oficiais. Todos serão julgados pela Comissão Disciplinar nomeada pelo STJD;

4.3 - Em caso de agressão ou ameaça de agressão pelo atleta ou qualquer outro membro da Delegação antes, durante ou depois da partida, serão julgados pela Comissão Disciplinar do evento;

*Penalidades referentes aos itens 4.1, 4.2 e 4.3 dependendo da gravidade:*

(a) advertência;

(b) expulsão do técnico (quando não identifica o infrator);

(c) confisco do jogo ou

(d) eliminação da equipe do Campeonato

4.4 - Suspensão automática dos próximos 2 (dois) jogos oficiais e penalidades sancionadas pela Comissão Disciplinar e STJD:

(a) Atleta: cumprir nos próximos dois jogos oficiais da categoria em que foi expulso. Enquanto não cumprir não poderá jogar noutra categoria;

(b) Técnico: cumprir nos próximos dois jogos oficiais da categoria que foi expulso. Enquanto não cumprir não poderá atuar de técnico noutra categoria;

(c) Atleta e técnico que foi expulso como atleta. Enquanto não cumprir como atleta, não poderá atuar de técnico;

(d) Atleta e técnico que foi expulso como técnico. Poderá cumprir como atleta da categoria dele ou como técnico da categoria que foi expulso. Enquanto não cumprir não poderá atuar de atleta e nem de técnico;

(e) Expulso no evento da CBBS, deverá cumprir no evento da CBBS;

4.5 - O atleta ou o técnico expulso pelo árbitro não fará jus aos prêmios individuais (nem o técnico auxiliar que assumir o comando);

4.6 - Em caso de briga ou confusão generalizada envolvendo as equipes durante o jogo, as duas equipes ficam automaticamente suspensas do Campeonato;

4.7 - Os eventos oficiais regionais deverão ter o mesmo procedimento em nível regional e os casos de indisciplina deverão ser relatados às respectivas Federações e à CBBS

## 5. Solenidades e Premiações

5.1 - Cerimônia de Abertura. Em todos os eventos oficiais deverão ter a cerimônia de abertura com a participação obrigatória de todos os membros da Delegação (todos os dirigentes, todos os técnicos e todos os atletas devidamente uniformizados), com execução do hino nacional cantado, hasteamento da bandeira nacional e juramento do atleta (determinação do COB). Para uso da palavra, será permitido no máximo de 3 (três) pessoas e a duração da cerimônia de abertura será no máximo de 30 (trinta) minutos. Os atletas que estiverem no local do evento e que não participarem da cerimônia de abertura não poderão atuar no primeiro jogo da sua equipe;

5.2 - Cerimônia de Encerramento. Deverão participar da cerimônia de encerramento, todas as equipes que participarem no último dia do evento com todos os membros da Delegação (todos os dirigentes, todos os técnicos e todos os atletas devidamente uniformizados). Presença opcional das demais equipes. O atleta ausente na cerimônia de encerramento não fará jus à premiação. O atleta que for receber o troféu no lugar do ausente sem autorização será advertido;

5.3 - A premiação será conforme estabelecido pela Comissão Técnica do evento

*São Paulo, 11 de dezembro de 2020*

*JORGE OTSUKA*  
*Presidente da CBBS*

*RICARDO IGUCHI*  
*Diretor Técnico da CBBS*

### **EQUIPAMENTOS de USO INDIVIDUAL para TODAS as CATEGORIAS**

1. Proteção individual obrigatória para todas as categorias
  - 1.1 - Recomendamos o uso de capacetes de dupla orelha para os rebatedores, corredores e rebatedores de espera, padronizando as cores. A não utilização será de responsabilidade do técnico;
  - 1.2 - O receptor é obrigatório o uso de capacete, máscara com gargantilha, protetor de tórax, caneleiras e saqueiras;
  - 1.3 - É obrigatório o uso de saqueiras para todos os atletas (sexo masculino e feminino). A não utilização será da responsabilidade do técnico da equipe;
  - 1.4 - Os receptores deverão usar todos os protetores exigidos a fim de se protegerem de eventuais acidentes. Nas trocas de ataque/defesa e *bullpen* é obrigatório pelo menos o uso da máscara;
  - 1.5 - Uso obrigatório de todos os equipamentos de proteção para os árbitros;
2. *Bats*
  - 2.1 - A partir de 2003, nas categorias Adulta, Sub 23 e Juvenil é obrigatório o uso de *bats* de madeira;
  - 2.2 - A partir de 2009, para todas as outras categorias é permitido somente o uso de *bats* aprovados pela CBBS;
  - 2.3 - *Bats* permitidos:

<i>categoria</i>	<i>comprimento</i>	<i>largura</i>
T-Bol		livre
Pré-Infantil	até 31 polegadas	livre
Infantil	até 32 polegadas	madeira, carbono, alumínio ou compostos de 1 ou 2 peças com o selo BPF 1.15, BBCOR .50 ou USA Baseball 2 1/4 e 2 1/2 pode, 2 5/8 só ã composto e 2 3/4 ã pode
Pré-Júnior	até 33 polegadas	madeira, carbono ou alumínio, somente com o selo BBCOR .50
Júnior	até 34 polegadas	madeira, carbono ou alumínio, somente com o selo BBCOR .50
Juvenil	até 36 polegadas	somente madeira
Sub 23	até 36 polegadas	somente madeira
Adulto	até 36 polegadas	somente madeira

- (a) *Bats* de alumínio “emborrachado” não pode;
- (b) *Bats* fora do padrão serão confiscados e devolvidos somente no fim do Campeonato;
3. *Spike* - calçados com cravos de metal. É permitido o uso a partir da categoria Júnior;
4. Todos os atletas da mesma equipe deverão usar o mesmo uniforme: boné, camisa com número nas costas, calça, *under shirt* ou camiseta, *stocking* ou meião. O técnico principal e os

técnicos auxiliares poderão usar uniformes diferentes dos atletas mas deverão ser iguais entre eles: boné, camisa com número nas costas, calça, *under shirt* ou camiseta, *stocking* ou meião;

5. Penalidades. A não observância dos itens 1.2 e 1.3 desta CT 05, implicará na expulsão do técnico e dos atletas somente desse jogo;

6. Manguito (protetor de braço). Arremessador não pode usar manguito. Os demais podem usar desde que seja da mesma cor do uniforme

*São Paulo, 11 de dezembro de 2020*

*JORGE OTSUKA*  
*Presidente da CBBS*

*RICARDO IGUCHI*  
*Diretor Técnico da CBBS*

## **T-BOL - REGULAMENTO BÁSICO**

- (1) Atletas (meninos ou meninas) de 5, 6, 7 e 8 anos. Será permitido atletas de 9 anos somente para completar a equipe, desde que seja iniciante. Deverá defender no jardineiro externo e na rebatida, só uma base. Poderão jogar com 9 ou 10 atletas independentemente do adversário. O 10º atleta defenderá no jardineiro externo;
- (2) Usar o T e bolas de couro macia;
- (3) Dimensões do campo. Distância entre as bases: 17,00 m; home até left ou right: 50,00 m; home até back stop: 5,00 m;
- (4) Duração do jogo: 5 (cinco) *innings* ou 01h20m (1 hora e vinte minutos). O *inning* termina quando completar 3 (três) *outs* ou quando fizer 5 pontos. Não há *called game*. Haverá empate;
- (5) Recomendamos usar equipamentos de proteção individual: capacetes, saqueiras e para o receptor, máscara, coquinho, gargantilha, peiteira e caneleira;
- (6) O T deverá ser colocado sobre o *home plate*. A bola é colocada sobre o T pelo técnico. Quando o corredor vier para o *home*, o técnico deverá tirar o T;
- (7) Não tem *strick out*. Deverá tentar até rebater. O *swing* deverá ser completo. Não é permitido o *half swing*. Se isto ocorrer, o rebatedor deverá retornar para rebater novamente;
- (8) Se o rebatedor atingir o T ao invés da bola, será declarada *foul ball*. Se a bola rebatida não atingir a distância de 5 (cinco) metros, também será declarada *foul ball*. Fazer um semi círculo de 5 (cinco) metros. Não é permitido o *bunt* e não haverá *infield fly*;
- (9) Os corredores deverão permanecer nas bases até que a bola seja rebatida;
- (10) Na hora da rebatida, tanto o arremessador quanto o receptor deverão estar na sua posição (dentro dos respectivos círculos);
- (11) Todo lance é interrompido assim que o defensor interno devolver a bola para o técnico que coloca as bolas no T. Se o defensor da primeira base deixar passar para trás uma bola lançada pelos defensores internos, o corredor avançará só uma base;
- (12) Numa rebatida para o jardineiro externo, quando o defensor externo fizer a menção de devolver a bola para os defensores internos, ocorrerá a interrupção do lance. Se o corredor estiver antes do meio das bases, ele volta para a base anterior. Se estiver após o meio, ele irá para a base adiante. Fazer uma marcação delimitando o meio das bases. O *out* fica valendo numa jogada forçada;
- (13) Sem limites para o pedido de tempo tanto na defesa quanto no ataque;
- (14) A substituição é livre (poderá retornar em qualquer posição indicado pelo técnico)

São Paulo, 11 de dezembro de 2020

JORGE OTSUKA  
Presidente da CBBS

RICARDO IGUCHI  
Diretor Técnico da CBBS

CBBS

## **RECOMENDAÇÕES do DEPARTAMENTO MÉDICO da CBBS**

- (1) Recomenda-se a consulta/leitura do material colocado à disposição pelo Departamento Médico no site da CBBS ([www.cbbs.com.br/diretoriamedica](http://www.cbbs.com.br/diretoriamedica));
- (2) Recomenda-se o estrito seguimento às Resoluções Médicas:
  - (a) Recomendação da avaliação médica para exercícios físicos e para a prática de beisebol e softbol e
  - (b) Recomendação de hidratação na prática de beisebol e softbol;
- (3) Recomenda-se consultar regularmente a lista de substâncias e métodos proibidos da Agência Mundial Antidopagem. Acessar [www.wada-ama.org](http://www.wada-ama.org) ou [www.abcd.gov.br](http://www.abcd.gov.br) (recomenda-se a estrita observação desta lista de substâncias e métodos proibidos na prática do beisebol e softbol);
- (4) Recomenda-se aos clubes filiados a posse de Desfibrilador Externo Automático - DEA e disponibilização nos locais da prática esportiva;
- (5) Recomenda-se o conhecimento do material (texto) sobre Suporte Básico para a Vida (Uso do Desfibrilador Externo Automático - DEA) existente no site da CBBS;
- (6) Recomenda-se o encaminhamento de atletas lesionados ao Departamento de Medicina do Exercício e do Esporte da UNIFESP-CETE;
- (7) Recomenda-se o atendimento ao calendário de vacinação recomendado pelo Ministério da Saúde;
- (8) Recomenda-se a consulta da cartilha para atletas de beisebol e softbol colocado à disposição pelo Departamento Médico no site da CBBS ([www.cbbs.com.br/diretoriamedica](http://www.cbbs.com.br/diretoriamedica))

*Drs. MILTON OSAKI, KARINA HATANO, PAULA OTANI e MARCELO KOHARA  
Departamento Médico da CBBS*